


DA CARGA AO ALÍVIO: UMA REVISÃO SOBRE O DUPILUMAB E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA NA DERMATITE ATÓPICA

FROM BURDEN TO RELIEF: A REVIEW ON DUPILUMAB AND ITS INFLUENCE ON QUALITY OF LIFE IN ATOPIC DERMATITIS

 <https://doi.org/10.63330/armv2n4-017>

Submetido em: 04/05/2026 e Publicado em: 08/05/2026

Layne Martins Brandão
Faculdade Anhanguera de Brasília

Gregório Otto Bento de Oliveira
Faculdade Anhanguera de Brasília

Melissa Cardoso Deuner
Faculdade Anhanguera de Brasília

Andrea Gonçalves de Almeida
Faculdade Anhanguera de Brasília

RESUMO

A dermatite atópica é uma doença inflamatória crônica da pele caracterizada por prurido intenso, lesões eczematoas recorrentes e impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. A condição apresenta etiologia multifatorial, envolvendo alterações da barreira cutânea, predisposição genética, fatores ambientais e desregulação da resposta imunológica, especialmente mediada pela via Th2. Nos casos leves e moderados, o tratamento baseia-se principalmente em terapias tópicas; entretanto, em quadros moderados a graves, pode ser necessária a utilização de terapias sistêmicas. Nesse contexto, o dupilumab surge como uma alternativa terapêutica inovadora, sendo um anticorpo monoclonal que atua bloqueando as interleucinas IL-4 e IL-13, citocinas envolvidas no processo inflamatório da doença. O presente trabalho tem como objetivo analisar a eficácia do dupilumab no tratamento da dermatite atópica moderada a grave e seu impacto na melhora dos sintomas e da qualidade de vida dos pacientes. Os estudos analisados demonstram que o uso do dupilumab está associado à redução significativa da gravidade da doença, diminuição do prurido e melhora dos índices clínicos e de qualidade de vida. Dessa forma, observa-se que o medicamento representa um avanço importante no manejo terapêutico da dermatite atópica, contribuindo para o controle da doença e para a melhoria do bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: Dermatite Atópica; Terapia Biológica; Prurido; Qualidade de Vida; Tratamento Sistêmico.



ABSTRACT

Atopic dermatitis is a chronic inflammatory skin disease characterized by intense itching, recurrent eczematous lesions, and a significant impact on patients' quality of life. The condition has a multifactorial etiology, involving alterations in the skin barrier, genetic predisposition, environmental factors, and dysregulation of the immune response, especially mediated by the Th2 pathway. In mild to moderate cases, treatment is mainly based on topical therapies; however, in moderate to severe cases, systemic therapies may be necessary. In this context, dupilumab emerges as an innovative therapeutic alternative, being a monoclonal antibody that acts by blocking interleukins IL-4 and IL-13, cytokines involved in the inflammatory process of the disease. This study aims to analyze the efficacy of dupilumab in the treatment of moderate to severe atopic dermatitis and its impact on improving symptoms and quality of life in patients. The studies analyzed demonstrate that the use of dupilumab is associated with a significant reduction in disease severity, decreased pruritus, and improved clinical and quality of life indicators. Therefore, it is observed that the medication represents an important advance in the therapeutic management of atopic dermatitis, contributing to disease control and improved patient well-being.

Keywords: Atopic Dermatitis; Biological Therapy; Pruritus; Quality of Life; Systemic Treatment.

1 INTRODUÇÃO

A dermatite atópica (DA), também conhecida como eczema, é uma doença inflamatória crônica e recorrente da pele, caracterizada por lesões que causam prurido, coceira intensa e descamação. Embora seja mais frequente em crianças, pode persistir ou se manifestar também na vida adulta. (Weidinger, Novak, 2016).

Além das manifestações cutâneas, a dermatite atópica impõe uma carga significativa à qualidade de vida dos indivíduos acometidos. A presença de lesões associadas à intensa coceira compromete o bem-estar físico e emocional, resultando em prejuízos que incluem distúrbios do sono, ansiedade e baixa autoestima. Dessa forma, a doença ultrapassa os limites da condição dermatológica, configurando-se como um problema de saúde com profundo impacto psicossocial. (Silverberg et al., 2019).

Nesse contexto, o dupilumab se destacou como uma opção terapêutica importante para tratar a dermatite atópica moderada a grave. É um anticorpo monoclonal injetável que atua no sistema imunológico, bloqueando a sinalização das interleucinas 4 (IL-4) e 13 (IL-13), que são citocinas essenciais no processo inflamatório da doença. Ao inibir essas vias, o medicamento ajuda a diminuir a resposta inflamatória típica da dermatite, trazendo uma melhora significativa nas lesões cutâneas e na coceira. Além do controle dos sintomas físicos, estudos mostram que o uso do dupilumab também traz benefícios emocionais e sociais, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. (De Bruin-Weller et al., 2018).



A relevância do estudo sobre novas abordagens terapêuticas para a dermatite atópica esteve relacionada ao impacto significativo que a doença exerce na qualidade de vida dos pacientes, especialmente em casos moderados a graves, nos quais os sintomas persistentes interferem nas atividades diárias e no bem-estar emocional. Nesse cenário, tornou-se importante investigar alternativas terapêuticas mais eficazes e direcionadas aos mecanismos imunológicos envolvidos na fisiopatologia da doença, destacando-se as terapias biológicas como estratégias inovadoras no manejo da dermatite atópica (Gooderham et al., 2018).

Diante disso, surgiu o seguinte questionamento: como o uso do dupilumab influencia na qualidade de vida de pacientes com dermatite atópica? A fim de responder a essa pergunta, teve-se como objetivo geral entender como o uso de dupilumab influencia na qualidade de vida de pacientes com dermatite atópica. Para tanto, os objetivos específicos consistiram em identificar os principais efeitos clínicos do dupilumab no tratamento da dermatite atópica, examinar de que forma o dupilumab contribui para a redução do prurido, lesões cutâneas e outros sintomas associados à doença, e compreender as evidências disponíveis sobre a relação entre o uso do dupilumab e a melhoria da qualidade de vida observada em diferentes estudos científicos.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 METODOLOGIA

A presente pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo e descritivo, elaborada com o propósito de investigar o impacto do dupilumab na qualidade de vida de pacientes com dermatite atópica (DA). Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizada uma busca de artigos científicos publicados no período de 2016 a 2025, em português e inglês. As buscas serão conduzidas nas bases de dados PubMed, SciELO, ScienceDirect, Oxford Academic, Springer Nature e Google Acadêmico.

Serão incluídos artigos originais, revisões e ensaios clínicos que abordam a eficácia do dupilumab, seus efeitos sobre os sintomas da dermatite atópica e sua relação com a qualidade de vida dos pacientes. Serão excluídos artigos duplicados, resumos, primeiras impressões, trabalhos que não apresentem texto completo disponível ou que não abordam diretamente o tema da pesquisa.

2.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A dermatite atópica (DA), também conhecida como eczema atópico, é uma doença inflamatória crônica da pele, de alta prevalência tanto na infância quanto na vida adulta. Essa condição exerce impacto expressivo sobre a qualidade de vida dos pacientes, em virtude de sintomas persistentes como prurido intenso, sensação de ardência e erupções cutâneas, que interferem no bem-estar físico, emocional e social, podendo repercutir inclusive no futuro desenvolvimento do indivíduo (Mariano et al., 2024).



A doença apresenta incidência variável conforme fatores geográficos, ambientais e socioeconômicos, acometendo de forma significativa tanto crianças quanto adultos. Por impactar a qualidade de vida e gerar custos expressivos aos sistemas de saúde, a dermatite atópica é reconhecida como um importante problema de saúde pública. Em termos fisiopatológicos, envolve uma complexa interação entre predisposição genética, disfunção da barreira cutânea, ativação exacerbada da resposta imune, especialmente mediada pela via Th2 e fatores ambientais externos (Trolez, 2025).

O prurido constitui um dos sintomas mais debilitantes da dermatite atópica, exercendo impacto direto e profundo na qualidade de vida dos pacientes. A sensação persistente de coceira compromete o bem-estar físico e emocional, interferindo nas atividades cotidianas e reduzindo a capacidade de concentração, produtividade e interação social. O ato repetitivo de coçar-se pode ainda causar lesões secundárias, intensificando o quadro inflamatório e a sensação de insegurança quanto à aparência. Do ponto de vista psicológico, o prurido constante pode desencadear sentimentos de ansiedade, irritabilidade e até depressão, agravando o sofrimento emocional e social do paciente. Assim, a coceira ultrapassa a dimensão física, tornando-se fator determinante na perda da qualidade de vida e no comprometimento do equilíbrio emocional dos indivíduos acometidos pela dermatite atópica (Malta et al., 2024).

No manejo da dermatite atópica, as terapias tópicas permanecem como base do tratamento em casos leves e moderados. Contudo, quadros moderados a graves frequentemente exigem terapias sistêmicas. Nesse contexto, o dupilumab representa um avanço terapêutico, sendo o primeiro agente biológico aprovado para o tratamento da DA moderada a grave em adultos. Trata-se de um anticorpo monoclonal que bloqueia as vias de sinalização das interleucinas 4 (IL-4) e 13 (IL-13), reduzindo a resposta imune do tipo Th2. Ensaios clínicos evidenciam que o uso do dupilumab proporciona melhora significativa dos parâmetros clínicos e dos desfechos relatados pelos pacientes, como redução do prurido e restauração da integridade cutânea (Rodrigues; Nogueira; Torres, 2021).

Nos últimos anos, a introdução de terapias biológicas transformou o cenário terapêutico da dermatite atópica, oferecendo uma alternativa eficaz e segura para pacientes que não obtêm resposta adequada aos tratamentos convencionais, como corticosteroides e imunossupressores sistêmicos.

Estudos clínicos randomizados (ECRs) reforçam de forma consistente a eficácia do dupilumab no controle dos sintomas centrais da dermatite atópica, especialmente o prurido. Seis ECRs avaliaram o impacto do tratamento com base na proporção de pacientes que apresentaram melhora igual ou superior a quatro pontos na *Numeric Rating Scale* (NRS) em 16 semanas. Os resultados demonstraram que o dupilumab reduziu significativamente o prurido, com alta certeza de evidência, tanto em adultos (RR 2,96; IC95% 2,37–3,70; efeito absoluto +311 por 1.000 pacientes, IC95% +217 a +429) quanto em adolescentes (RR 7,68; IC95% 2,83–20,84; efeito absoluto +318 por 1.000 pacientes, IC95% +87 a +945). Além disso, houve redução sustentada em 24 semanas (RR 3,98; IC 95% 2,71–5,84) e em 52 semanas (RR 3,36; IC95%



2,45–4,60), com manutenção do efeito por 36 semanas de acompanhamento nos ensaios LIBERTY AD SOLO (RR 3,83; IC95% 2,10–6,97) (Werfel et al., 2016).

O dupilumab atua como antagonista do receptor alfa da interleucina 4 (IL-4R α), inibindo a sinalização das citocinas IL-4 e IL-13, que compartilham essa subunidade. Esse bloqueio é essencial para atenuar a resposta inflamatória mediada pela via Th2, característica da fisiopatologia da dermatite atópica. Os resultados observados nos estudos clínicos reforçam a importância do dupilumab como terapia direcionada para a dermatite atópica moderada a grave, uma vez que a redução da resposta inflamatória esteve associada não apenas à melhora das lesões cutâneas, mas também à diminuição do prurido e à recuperação da qualidade de vida dos pacientes (Gooderham et al., 2018).

Assim, o dupilumab representa um marco no manejo da dermatite atópica moderada a grave, oferecendo melhora sustentada dos sintomas e significativa recuperação da qualidade de vida. Contudo, seu uso requer monitorização contínua e avaliação individualizada, uma vez que o custo elevado e a necessidade de acompanhamento prolongado ainda representam desafios para o acesso e a adesão ao tratamento. (WERFEL et al., 2016).

3 CONCLUSÃO

A revisão bibliográfica sobre a influência do dupilumab na qualidade de vida de pacientes com dermatite atópica permitiu compreender a relevância desse tratamento no manejo de uma doença crônica que impacta significativamente o bem-estar físico e emocional dos indivíduos afetados. A dermatite atópica, marcada por sintomas como prurido intenso, inflamação e lesões cutâneas recorrentes, pode comprometer diferentes aspectos da vida cotidiana, afetando o sono, a autoestima e as relações sociais. Nesse contexto, os estudos analisados evidenciaram que o avanço das terapias biológicas, especialmente com o uso do dupilumab, representa um importante progresso no tratamento da doença.

Os achados presentes na literatura científica demonstraram que o dupilumab apresenta efeitos clínicos relevantes no controle da dermatite atópica, contribuindo para a redução do prurido, a melhora das lesões cutâneas e o controle da inflamação associada à doença. A diminuição desses sintomas mostrou-se diretamente relacionada à melhoria da qualidade de vida dos pacientes, uma vez que o alívio do desconforto físico possibilita melhor qualidade do sono, maior participação nas atividades diárias e redução do impacto emocional causado pela condição dermatológica.

Além disso, as evidências analisadas indicaram que o uso do dupilumab tem proporcionado benefícios significativos principalmente em pacientes com quadros moderados a graves da doença, que muitas vezes não apresentam resposta satisfatória aos tratamentos convencionais. Dessa forma, o medicamento surge como uma alternativa terapêutica importante no manejo da dermatite atópica, contribuindo para o controle dos sintomas e para a melhora do bem-estar geral dos pacientes. Assim,



compreender a relação entre o tratamento com dupilumab e a qualidade de vida torna-se essencial para ampliar o conhecimento científico sobre a doença e para fortalecer estratégias terapêuticas que promovam melhores resultados clínicos e maior qualidade de vida aos indivíduos afetados.

REFERÊNCIAS

DE BRUIN-WELLER, M. et al. *Dupilumab with concomitant topical corticosteroid treatment in adults with atopic dermatitis with an inadequate response or intolerance to ciclosporin A or when this treatment is medically inadvisable: a placebo-controlled, randomized phase III trial (LIBERTY AD CAFÉ)*. **The Lancet**, v. 391, n. 10139, p. 2280–2290, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29193016/>. Acesso em: 26 set. 2025.

GOODERHAM, M. J.; HONG, C. H.; ESHTIAGHI, P.; PAPP, K. A. Dupilumab: a review of its use in the treatment of atopic dermatitis. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 78, n. 3, p. S28–S36, 2018. DOI: 10.1016/j.jaad.2017.12.022. Acesso em: 15 out. /2025

LIMÃO, Rita; BRÁS, Rita; NETO, Marta; FERNANDES, Rosa Anita; ABREU, Cristina Lopes; COSTA, Célia; COSME, Joana; DUARTE, Fátima; MENDES, Ana; SANTOS, Amélia Spínola; FERREIRA, Manuel Branco; PEDRO, Elisa; LOPES, Anabela. Controlo a longo prazo da dermatite atópica em doentes sob terapêutica com dupilumab – Um estudo multicêntrico / Long-term control of atopic dermatitis in patients treated with dupilumab – A multicentric study. **Revista da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia**, v. 82, n. 3, p. 257–268, 2024. Acesso em: 27 out. 2025.

MALTA, Hatila Alicia Gonçalves; COSTA, Natália Cruz Pessanha; OLIVEIRA FILHO, César Romero de; SOARES UNTER, Vanessa Silva; NASCIMENTO, Thaline de Oliveira. O impacto do prurido na qualidade de vida: uma revisão sobre doenças pruriginosas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE)**, v. 10, n. 10, 2024. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i10.16355>. Acesso em: 23 out. 2025.

MARIANO, Isabella Andrade; MARQUES, Andressa Souza; BARBOSA, Caio Ribeiro; VIEIRA, Henrique Pereira Osta. Dermatite atópica na infância: uma revisão abrangente sobre a epidemiologia, fisiopatogênese, fatores de risco, diagnóstico, abordagem medicamentosa, cuidados com a pele, complicações, prognóstico e qualidade de vida. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 2, p. –, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n2-049. Acesso em: 24 out.2025.

RODRIGUES, Maria A.; NOGUEIRA, Miguel; TORRES, Tiago. *Dupilumab para dermatite atópica: evidências até o momento*. **Jornal and Books on Medicine**, 2021. Disponível em: <https://www.journalandbooksonmedicine.com/dupilumabe-para-dermatite-atopica-evidencias>. Acesso em: 15 out. 2025.

Silverberg, Jonathan I et al. “Patient burden and quality of life in atopic dermatitis in US adults: A population-based cross-sectional study.” **Annals of allergy, asthma & immunology: official publication of the American College of Allergy, Asthma, & Immunology**, vol. 121,3 (2018): 340-347. doi:10.1016/j.anai.2018.07.006. Acesso em: 26 set. 2025.

TROLEZ, C.; RESENDE, AJGS; FERREIRA, IP e; NUNES, JB Dermatite atópica: avanços na fisiopatologia, diagnóstico e estratégias terapêuticas baseadas em evidências. **Revista Brasileira de**



Revisão de Saúde, [S. l.], v. 4, pág. e81443, 2025. DOI: 10.34119/bjhrv8n4-193. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/81443>. Acesso em: 16 out. 2025.

WEIDINGER, S.; NOVAK, N.; et al. **Atopic dermatitis**. *The Lancet*, v. 387, n. 10023, p. 1109-1122, 2016. DOI: 10.1016/S0140-6736(15)00149-X. Acesso em: 30 set. 2025

WERFEL, T. et al. Eficácia e segurança do dupilumab para dermatite atópica moderada a grave: uma revisão sistemática para as diretrizes de produtos biológicos da EAACI. *Journal of Allergy and Clinical Immunology*, v. 138, n. 2, p. 336–349, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1111/all.14510> Acesso em: 25 out. 2025.